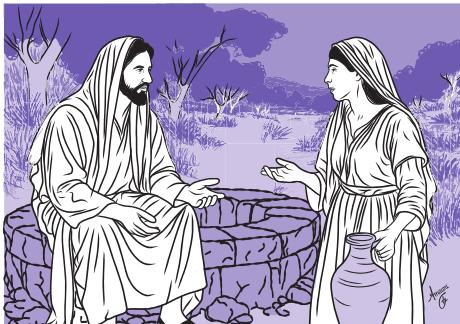


3º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, reunidos neste dia do Senhor para celebrar a Eucaristia, a partir deste domingo, a liturgia nos prepara para recordar e vivenciar o batismo, pelo qual mergulhamos em Cristo, fonte de água viva. A liturgia de hoje nos leva a contemplar um dos encontros mais fascinantes de Jesus, o dele com a mulher Samaritana. Sedentos do Senhor, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(Liturgia das Horas / Reginaldo Veloso / Daniel de Angeles)

Ele chamará por mim! / Então, ouvidos lhe darei!

//: Salvação, vida sem fim / e de glória o cobrirei!//

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta, / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos, / para em todos os caminhos te guardarem.
4. "Porque a mim se confiou, hei de lindrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado estarei em suas dores".

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO PARA A BÊNÇÃO E ASPERSÃO DA ÁGUA

S. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que

ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(E, após um momento de silêncio, prossegue de mãos unidas:)

S. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

(O sacerdote asperge a si mesmo, os ministros e o povo. Enquanto isso, canta-se:)

(L e M: Pe. Ney Brasil Pereira)

Derramarei sobre vós uma água pura, / sereis purificados de todas as faltas. / Eu vos darei um coração novo, diz o Senhor!

1. Tende piedade de mim, ó Deus, / segundo a vossa grande misericórdia. / Por vossa bondade imensa, / apagai minha iniquidade.
2. Lavai-me todo inteiro da minha culpa, / e do meu pecado purificai-me. / Sim, reconheço minha maldade, / à minha frente está sempre o meu pecado.
3. Dos meus pecados desvai a vossa face / e todas as minhas culpas apagai. / Criai em mim um coração que seja puro. / Meu Deus, ponde em mim um espírito resoluto.

S. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A provocação feita a Deus no deserto de Massa e Meriba reflete a sede que o coração humano sente em sua busca por Deus. Escutemos a Palavra que sacia nossa sede e que faz de nós fonte de acolhida e amor para os outros.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 17, 3-7)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: "Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?" Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!" O Senhor disse a Moisés: "Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber". Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: "O Senhor está no meio de nós, ou não?".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 94 (95))

Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor; / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvisseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras".

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Na verdade, sois, Senhor, o Salvador do mundo. / Senhor, dá-me a água viva a fim de eu não ter sede.

10. EVANGELHO (Jo 4,5-42 - forma "mais longa")

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber". Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. A mulher samaritana disse então a Jesus: "Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?" De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Respondeu-lhe Jesus: "Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva". A mulher disse a Jesus: "Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?" Respondeu Jesus: "Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna". A mulher disse a Jesus: "Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede nem tenha de vir aqui para tirá-la". Disse-lhe Jesus: "Vai chamar teu marido e volta aqui". A mulher respondeu: "Eu não tenho marido". Jesus disse: "Disseste bem, que não tens marido, pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade". A mulher disse a Jesus: "Senhor, vejo que sois um profeta! Os nossos pais adoraram neste monte, mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar". Disse-lhe Jesus: "Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis o Pai. Vós adorais o que não conhecéis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade". A mulher disse a Jesus: "Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas". Disse-lhe Jesus: "Sou eu, que estou falando contigo". Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: "Que desejas?" ou "Por que falas com ela?" Então a mulher deixou o seu cíntaro e foi à cidade, dizendo ao povo: "Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?" O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: "Mestre, come". Jesus, porém, disse-lhes: "Eu tenho um alimento para comer que vós não conhecéis". Os discípulos comentavam entre si: "Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?" Disse-lhes Jesus: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!' Pois eu vos digo: 'Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! O ceifeiro já está recebendo o salário e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe'". Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. Eu vos

enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles". Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: "Ele me disse tudo o que eu fiz". Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. E muitos outros creram por causa da sua palavra. E disseram à mulher: "Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs em Cristo, com o ardor da nossa sede de Deus, peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo inteiro a água viva que jorra para a eternidade, dizendo com confiança:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Senhor, abençoa a vossa Igreja, para que continue sendo, pelo testemunho e pela vivência do amor, sinal do Cristo, fonte de água viva, para a humanidade sedenta. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Senhor, ajudai-nos, neste êxodo quaresmal, a saciarmos nossa sede de amor e a servirmos unicamente a vós, por meio do banho batismal com o qual vós nos regenerastes. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

L. Senhor, acolhei a todos que se preparam para receberem os sacramentos da iniciação cristã, para que acolham vossa graça e vivam de acordo com a vossa Palavra. Nós vos pedimos:

T. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

S. Senhor, nosso Deus e nosso Pai, fazei-nos encontrar em Jesus Cristo a fonte da água viva, onde a nossa sede de justiça e de santidade se pode saciar em plenitude. Ele, que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Com fé, levando ao altar o pão e o vinho, bendigamos ao Pai, que nos dá uma torrente de graças pela oferta do Corpo e do Sangue de seu Filho. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Liturgia das Horas)

1. A abstinência quaresmal / vós consagrastes, ó Jesus; / pelo jejum e pela prece, / nos conduzis da treva à luz.
2. Ficai presente agora à Igreja, / ficai presente à penitência, / pela qual vos suplicamos / para os pecados indulgência.

3. Por vossa graça, perdoai / as nossas culpas do passado; / contra as futuras protegei-nos, / manso Jesus, Pastor amado.
4. Para que nós, purificados / por esses ritos anuais, / nos preparamos, reverentes, / para gozar os dons pascais.
5. Todo o universo vos adore, / Trindade Santa, Sumo Bem. / Novos, por graça, vos cantemos / um canto novo e belo. Amém.

Opcional:

(L e M: João Carlos Ribeiro)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos semelhantes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio Próprio

"A Samaritana"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

S. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Envai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Daquele que beber da água que eu darei, diz o Senhor, brotará uma fonte que jorra para a vida eterna.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(Letra: Natalina Grande / Música: Telmo José Tomio)

1. Se conhecesses o dom de Deus, / quem é que te diz: "dá-me de beber", / és tu que lhe pedirias e ele te daria / da água viva, sempre a correr.

Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia em tua fonte viva. / Senhor, dá-me de beber, / vem e me sacia nesta santa Eucaristia.

2. Quem crê em mim, dentro de si terá / meu Santo Espírito, fonte a jorrar / um rio de água viva, capaz de saciar a sua sede, / sede de Deus.

Ou:

1. No deserto da vida, quando a sede me vem, / quando clamo bem alto e não vejo ninguém, / eu me lembro de Ti e me sinto feliz, / pois escuto bem perto tua voz que me diz:

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 2Rs 5,1-15; Sl 41(42); Lc 4,24-30.

3ª feira: Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35.

4ª feira: Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19.

5ª feira: Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23.

6ª feira: Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28-34.

Sábado: Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

4º DQ: 1Sm 16,1.6-7.10-13; Sl 22(23); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41.

Quem tiver sede venha a mim e beba / e do seio de quem crê em mim / hão de brotar torrentes de água viva, / jorrando sempre sem jamais ter fim. (Bis)

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer / quanta sede de amor trago dentro do ser, / mas Tu ouves a voz do silêncio também / e, no amor, me conduzes à fonte do bem.
3. O teu dom sem reservas eu vou receber, / este pão que conserva tua vida em meu ser, / como outrora fizeste pela Samaria, / a tua presença me traz alegria.
4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor, / transformando minha vida em fonte de amor, / onde todos que buscam, tentando encontrar, / em meu testemunho te ouvissem falar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. P.C.N.S. **T. Amém.**

RITOS FINAIS

18. ORAÇÃO SOBRE O PVO E BÊNÇAO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

19. HINO DA CF

(L: Crisógeno Sabino / M: Carlos Alberto Santos)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós", / Deus-conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br